

CISMEPAR

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE
DO MÉDIO PARANAPANEMA

PLANO ESTRATÉGICO

2026–2027

Documento institucional para orientação, monitoramento e transparência da gestão

Londrina/PR • 6 de janeiro de 2026

Apresentação

O Plano Estratégico do CISMEPAR para o biênio 2026–2027 estabelece as prioridades que orientarão a atuação institucional durante os dois exercícios. O documento traduz a missão pública do Consórcio em objetivos, resultados, indicadores, metas e iniciativas capazes de fortalecer a atenção regional à saúde e ampliar o valor entregue à população dos municípios consorciados.

A estratégia reconhece o CISMEPAR como instrumento de cooperação interfederativa. Seu papel vai além da execução de serviços: envolve articulação regional, apoio aos municípios, qualificação da gestão, integração de informações e busca permanente por soluções mais efetivas, acessíveis e sustentáveis.

O Plano foi concebido como ferramenta dinâmica de gestão. Sua execução deverá ser acompanhada periodicamente, com divulgação dos resultados, tratamento dos riscos e revisão das prioridades sempre que mudanças relevantes no ambiente sanitário, regulatório, financeiro ou tecnológico assim exigirem.

Compromisso institucional

Promover uma gestão pública responsável, transparente e orientada a resultados, colocando as necessidades dos usuários do SUS e dos municípios consorciados no centro das decisões.

Vigência e revisão

- Vigência: janeiro de 2026 a dezembro de 2027.
- Monitoramento: trimestral, com consolidação anual.
- Avaliação final: ao término do exercício de 2027.
- Revisão extraordinária: quando houver alteração relevante de contexto ou prioridade.

Sumário executivo

A estratégia 2026–2027 organiza-se em seis objetivos complementares, que conectam a qualidade assistencial à capacidade institucional necessária para sustentá-la.

Perspectiva	Objetivo estratégico	Resultado central
Sociedade e usuários	1. Qualificar o acesso e o cuidado	Atendimento oportuno, seguro e humanizado
Cooperação regional	2. Fortalecer a integração com os municípios	Planejamento regional mais coordenado
Governança	3. Aprimorar integridade, transparência e gestão	Decisões responsáveis e controles efetivos
Pessoas	4. Desenvolver pessoas e cultura institucional	Equipes capacitadas e orientadas a resultados
Processos e tecnologia	5. Modernizar processos, dados e inovação	Serviços mais simples, digitais e confiáveis
Sustentabilidade	6. Assegurar equilíbrio e infraestrutura	Continuidade dos serviços e melhor uso dos recursos

Diretriz de execução

Cada objetivo possui indicadores e metas graduais. As unidades responsáveis deverão desdobrar as iniciativas em planos anuais, com entregas, prazos, responsáveis, recursos necessários e riscos associados.

1. Contexto institucional

O CISMEPAR atua como arranjo cooperativo dos municípios da Região de Saúde do Médio Paranapanema, apoiando a organização regional e a oferta de serviços de saúde. Sua atuação deve responder simultaneamente às necessidades assistenciais da população, às prioridades pactuadas entre os entes consorciados e às exigências de legalidade, eficiência, transparência e sustentabilidade próprias da administração pública.

O biênio 2026–2027 apresenta desafios relevantes: mudanças demográficas e epidemiológicas; demanda crescente por atenção especializada; necessidade de reduzir tempos de espera; incorporação de tecnologias; proteção de dados; qualificação de pessoas; limites fiscais; manutenção da infraestrutura; e fortalecimento dos mecanismos de governança e controle.

Públicos de interesse

- Usuários do Sistema Único de Saúde e seus familiares.
- Municípios consorciados, gestores e equipes municipais de saúde.
- Assembleia Geral, Presidência, Conselho Fiscal e instâncias de governança.
- Trabalhadores, prestadores, fornecedores e parceiros institucionais.
- Órgãos de controle, sociedade civil e comunidade regional.

Princípio orientador

A atuação do CISMEPAR deverá gerar valor público mensurável, conciliando qualidade do cuidado, equidade regional, responsabilidade fiscal e confiança institucional.

Fundamentação essencial

O planejamento observa a Constituição Federal, especialmente os arts. 37, 70, 74 e 196 e seguintes; as Leis Federais nº 8.080/1990, nº 8.142/1990, nº 11.107/2005, nº 4.320/1964, nº 12.527/2011, nº 13.460/2017, nº 13.709/2018 e nº 14.133/2021; o Decreto Federal nº 6.017/2007; a Lei Complementar nº 101/2000; o Contrato de Consórcio Público; o Estatuto e as normas internas do CISMEPAR; os instrumentos de planejamento e orçamento; e as orientações dos órgãos de controle.

2. Identidade estratégica

Missão

Promover, de forma cooperativa, o acesso regionalizado a serviços de saúde com qualidade, eficiência, humanização e responsabilidade pública.

Visão 2027

Consolidar o CISMEPAR como referência em cooperação intermunicipal, gestão pública e atenção regional à saúde, com serviços acessíveis, integrados, inovadores e sustentáveis.

Valores

Valor	Aplicação prática
Interesse público	Priorizar necessidades coletivas e resultados para a população.
Ética e integridade	Agir com honestidade, imparcialidade e respeito às normas.
Transparência	Comunicar decisões, recursos e resultados de modo acessível.
Humanização	Acolher usuários e respeitar sua dignidade e diversidade.
Cooperação	Construir soluções pactuadas com municípios e parceiros.
Eficiência	Utilizar recursos com planejamento, qualidade e economicidade.
Inovação	Aprimorar continuamente processos, tecnologias e serviços.
Responsabilização	Assumir compromissos, medir resultados e corrigir desvios.

3. Metodologia de planejamento

O modelo adotado combina análise de contexto, definição da identidade estratégica, mapa de objetivos, indicadores, metas, iniciativas e governança de execução. A lógica parte das necessidades da sociedade e identifica as capacidades internas necessárias para atendê-las.

Etapas do ciclo estratégico

Etapa	Conteúdo	Produto
1. Diagnóstico	Ambiente, partes interessadas, capacidades e riscos	Prioridades estratégicas
2. Formulação	Missão, visão, valores e objetivos	Mapa estratégico
3. Desdobramento	Indicadores, metas e iniciativas	Planos anuais
4. Execução	Projetos, processos e alocação de recursos	Entregas e resultados
5. Monitoramento	Análise periódica de desempenho e riscos	Relatórios gerenciais
6. Aprendizado	Avaliação, correção e revisão	Estratégia atualizada

Critérios de priorização

- Impacto sobre o acesso, a qualidade e a segurança do cuidado.
- Alinhamento às pactuações regionais e às necessidades dos municípios.
- Urgência, risco institucional e obrigatoriedade legal.
- Viabilidade técnica, financeira, operacional e tecnológica.
- Potencial de integração, escala, inovação e melhoria de eficiência.

4. Diagnóstico estratégico

Forças

- Experiência na cooperação intermunicipal em saúde.
- Capacidade de atuação em escala regional.
- Proximidade com gestores municipais e conhecimento das demandas locais.
- Estrutura institucional voltada à prestação de serviços públicos de saúde.

Oportunidades

- Integração de dados e digitalização da jornada do usuário.
- Planejamento regional orientado por evidências.
- Parcerias com instituições públicas, acadêmicas e de inovação.
- Compras, contratações e soluções compartilhadas entre municípios.

Fragilidades a enfrentar

- Necessidade de uniformizar processos, indicadores e responsabilidades.
- Dependência de informações dispersas e medições ainda não consolidadas.
- Demanda por maior integração entre planejamento, orçamento, riscos e resultados.
- Necessidade contínua de capacitação e gestão do conhecimento.

Ameaças

- Crescimento da demanda assistencial acima da capacidade instalada.
- Restrições fiscais e instabilidade de fontes de financiamento.
- Mudanças normativas, tecnológicas e epidemiológicas.
- Riscos de descontinuidade contratual, operacional ou de infraestrutura.

5. Direcionadores estratégicos

Os direcionadores representam escolhas transversais que deverão orientar projetos, decisões administrativas e pactuações ao longo de todo o período.

Direcionador	Orientação
Foco no usuário	Simplificar a jornada, reduzir barreiras e humanizar o atendimento.
Equidade regional	Considerar diferenças de porte, capacidade e necessidade dos municípios.
Gestão por evidências	Usar dados confiáveis na priorização e avaliação de resultados.
Integração	Conectar assistência, regulação, gestão, orçamento e controle.
Prevenção de riscos	Antecipar eventos que possam comprometer objetivos e serviços.
Transformação digital	Automatizar com segurança, proteção de dados e foco no valor público.
Sustentabilidade	Planejar custos, infraestrutura, contratos e capacidade de longo prazo.

Temas transversais

- Segurança do paciente e qualidade assistencial.
- Acessibilidade, respeito e proteção dos direitos dos usuários.
- Integridade, transparência, privacidade e proteção de dados.
- Responsabilidade socioambiental e uso consciente de recursos.

6. Mapa estratégico 2026–2027

O mapa demonstra a relação de causa e efeito entre capacidades internas, processos organizacionais e resultados entregues à sociedade.

Perspectiva	Objetivo	Contribuição para a visão 2027
Sociedade e usuários	1. Qualificar o acesso e o cuidado	Amplia o valor público e a confiança do usuário.
Cooperação regional	2. Fortalecer a integração com os municípios	Alinha prioridades e amplia a efetividade regional.
Governança	3. Aprimorar integridade, transparência e gestão	Eleva a qualidade das decisões e a responsabilização.
Pessoas	4. Desenvolver pessoas e cultura institucional	Cria competências para executar a estratégia.
Processos e tecnologia	5. Modernizar processos, dados e inovação	Aumenta produtividade, confiabilidade e agilidade.
Sustentabilidade	6. Assegurar equilíbrio e infraestrutura	Preserva a continuidade e a capacidade operacional.

Resultado de longo prazo

Uma rede consorciada mais integrada, com acesso qualificado, decisões baseadas em dados, gestão confiável e capacidade sustentável para responder às necessidades regionais de saúde.

Objetivo Estratégico 1

Qualificar o acesso, a experiência do usuário e a segurança do cuidado

Aperfeiçoar a jornada do usuário, reduzir barreiras e promover serviços oportunos, resolutivos, seguros e humanizados.

Resultados esperados

- Acesso mais organizado e equitativo aos serviços ofertados.
- Redução de esperas evitáveis e faltas não justificadas.
- Protocolos assistenciais e mecanismos de segurança fortalecidos.
- Maior satisfação e melhor comunicação com usuários e municípios.

Indicadores e metas

Indicador	Linha de base	Meta 2026	Meta 2027
Satisfação dos usuários	Apurar em 2026	≥ 82%	≥ 90%
Procedimentos realizados no prazo pactuado	Apurar em 2026	≥ 85%	≥ 95%
Absenteísmo em agendas elegíveis	Apurar em 2026	Redução de 10%	Redução de 30%
Protocolos assistenciais prioritários implantados	Inventário 2026	≥ 70%	100%
Manifestações de usuários respondidas no prazo	Apurar em 2026	100%	100%

Iniciativas prioritárias

- Mapear e redesenhar a jornada do usuário.
- Implantar pesquisa permanente de experiência e satisfação.
- Revisar fluxos de agendamento, confirmação e orientação prévia.
- Fortalecer protocolos de qualidade, segurança e acolhimento.
- Monitorar filas, capacidade, absenteísmo e resolutividade.
- Analisar reclamações, sugestões, elogios e providências adotadas.

Objetivo Estratégico 2

Fortalecer a cooperação regional e a integração com os municípios

Aprimorar pactuação, comunicação e planejamento compartilhado, respeitando as necessidades locais e a organização regional do SUS.

Resultados esperados

- Prioridades regionais definidas com maior participação e evidências.
- Fluxos de referência e comunicação mais claros.
- Apoio técnico mais responsivo aos municípios.
- Ampliação de soluções compartilhadas e ganhos de escala.

Indicadores e metas

Indicador	Linha de base	Meta 2026	Meta 2027
Municípios participantes do ciclo anual de planejamento	Apurar em 2026	≥ 90%	100%
Demandas institucionais respondidas no prazo pactuado	Apurar em 2026	≥ 85%	≥ 95%
Pactuações estratégicas com acompanhamento formal	Apurar em 2026	≥ 80%	100%
Satisfação dos municípios consorciados	Apurar em 2026	≥ 85%	≥ 92%

Iniciativas prioritárias

- Instituir agenda anual de planejamento regional.
- Criar painel de demandas, pactuações e devolutivas aos municípios.
- Padronizar fluxos de referência, contrarreferência e comunicação.
- Promover fóruns técnicos temáticos e compartilhamento de boas práticas.
- Avaliar novas soluções consorciadas de interesse regional.

Objetivo Estratégico 3

Aprimorar governança, integridade, transparência e gestão por resultados

Consolidar decisões fundamentadas, controles proporcionais aos riscos, transparência ativa e responsabilização pelos resultados.

Resultados esperados

- Estratégia integrada ao planejamento anual e ao orçamento.
- Controles internos e gestão de riscos mais maduros.
- Maior transparência e previsibilidade das decisões.
- Recomendações e determinações tratadas tempestivamente.

Indicadores e metas

Indicador	Linha de base	Meta 2026	Meta 2027
Iniciativas estratégicas com acompanhamento trimestral	0% no início	≥ 90%	100%
Riscos estratégicos com plano de tratamento vigente	Apurar em 2026	≥ 85%	100%
Recomendações de controle atendidas no prazo	Apurar em 2026	≥ 85%	≥ 95%
Itens obrigatórios de transparência atualizados	Apurar em 2026	≥ 95%	100%
Pedidos do SIC respondidos no prazo legal	Apurar em 2026	100%	100%
Execução do Plano Anual do Controle Interno	Plano anual	100%	100%

Iniciativas prioritárias

- Implantar comitê de estratégia e governança.
- Integrar estratégia, orçamento, contratações e gestão de riscos.
- Atualizar políticas de integridade, controles e transparência.
- Criar painel público anual de resultados estratégicos.
- Padronizar o acompanhamento de recomendações e planos de ação.
- Revisar periodicamente o Portal Institucional, a Ouvidoria, o SIC e a Carta de Serviços.

Objetivo Estratégico 4

Desenvolver pessoas, lideranças e cultura institucional

Assegurar equipes qualificadas, ambientes colaborativos, liderança responsável e preservação do conhecimento institucional.

Resultados esperados

- Competências críticas identificadas e desenvolvidas.
- Lideranças preparadas para gestão por resultados.
- Melhoria da comunicação e do clima organizacional.
- Conhecimento essencial documentado e compartilhado.

Indicadores e metas

Indicador	Linha de base	Meta 2026	Meta 2027
Execução do plano anual de capacitação	Apurar em 2026	≥ 85%	≥ 95%
Servidores com capacitação anual registrada	Apurar em 2026	≥ 80%	≥ 95%
Processos críticos com conhecimento documentado	Inventário 2026	≥ 70%	100%
Índice de clima organizacional	Apurar em 2026	≥ 75%	≥ 85%

Iniciativas prioritárias

- Elaborar plano de desenvolvimento por competências.
- Criar trilhas para gestores, áreas assistenciais e administrativas.
- Implantar programa de integração e atualização institucional.
- Estabelecer práticas de gestão do conhecimento e sucessão.
- Realizar pesquisa periódica de clima e plano de melhoria.

Objetivo Estratégico 5

Modernizar processos, informações e transformação digital

Simplificar rotinas, integrar dados e adotar tecnologias seguras que melhorem a produtividade, a rastreabilidade e a tomada de decisão.

Resultados esperados

- Processos prioritários padronizados e com responsáveis definidos.
- Dados gerenciais mais confiáveis e disponíveis.
- Redução de tarefas manuais e retrabalho.
- Proteção de dados e segurança da informação fortalecidas.

Indicadores e metas

Indicador	Linha de base	Meta 2026	Meta 2027
Processos críticos mapeados e padronizados	Inventário 2026	≥ 75%	100%
Indicadores estratégicos automatizados	0% no início	≥ 60%	≥ 90%
Redução do tempo em processos selecionados	Apurar em 2026	≥ 15%	≥ 35%
Ações prioritárias de segurança da informação concluídas	Plano 2026	≥ 80%	100%
Backups programados realizados com sucesso	Apurar em 2026	100%	100%
Perfis de acesso a sistemas críticos revisados	Inventário 2026	≥ 90%	100%

Iniciativas prioritárias

- Implantar escritório de processos e melhoria contínua.
- Construir repositório corporativo de indicadores e painéis.
- Digitalizar fluxos prioritários com rastreabilidade.
- Executar programa de governança de dados, privacidade e segurança.
- Adotar critérios de avaliação de benefícios para projetos de tecnologia.
- Revisar acessos, cópias de segurança, continuidade e tratamento de dados pessoais.

Objetivo Estratégico 6

Assegurar sustentabilidade econômico-financeira, contratual e de infraestrutura

Preservar a continuidade dos serviços por meio de planejamento financeiro, contratações eficientes, manutenção e dimensionamento adequado da capacidade.

Resultados esperados

- Maior previsibilidade de receitas, despesas e necessidades de custeio.
- Contratações alinhadas ao planejamento e com melhor desempenho.
- Infraestrutura física e tecnológica adequada e segura.
- Planos de continuidade para serviços e ativos críticos.

Indicadores e metas

Indicador	Linha de base	Meta 2026	Meta 2027
Execução das iniciativas com cobertura orçamentária	Apurar em 2026	≥ 95%	100%
Contratações prioritárias realizadas no prazo planejado	Apurar em 2026	≥ 85%	≥ 95%
Contratações com análise de riscos, quando aplicável	Apurar em 2026	100%	100%
Contratos com gestor e fiscais formalmente designados	Apurar em 2026	100%	100%
Bens patrimoniais inventariados	Inventário 2026	100%	100%
Ativos críticos com manutenção preventiva vigente	Inventário 2026	≥ 90%	100%
Ações de eficiência de custos implantadas	Plano 2026	≥ 70%	≥ 90%

Iniciativas prioritárias

- Implantar programação financeira plurianual por cenários.
- Aprimorar o Plano de Contratações Anual, os estudos técnicos, os termos de referência e os mapas de riscos.
- Fortalecer a designação e a capacitação de gestores e fiscais de contratos.
- Criar plano integrado de manutenção, inventário e renovação de ativos.
- Estruturar plano de continuidade operacional.
- Monitorar custos por serviço e oportunidades de eficiência.

13. Painel consolidado de metas

O painel reúne os indicadores-chave que serão apresentados à governança. Os dados deverão ser acompanhados também por unidade, serviço ou município quando essa abertura for relevante e tecnicamente possível.

Objetivo	Indicador-chave	Meta 2027	Periodicidade
1	Satisfação dos usuários	≥ 90%	Semestral
1	Manifestações respondidas no prazo	100%	Mensal
2	Municípios no planejamento anual	100%	Anual
2	Satisfação dos municípios	≥ 92%	Anual
3	Iniciativas acompanhadas	100%	Trimestral
3	Itens obrigatórios de transparência	100%	Mensal
3	Pedidos do SIC no prazo legal	100%	Mensal
3	Plano Anual do Controle Interno executado	100%	Anual
4	Servidores capacitados	≥ 95%	Anual
5	Processos críticos padronizados	100%	Trimestral
5	Backups programados realizados	100%	Mensal
6	Contratações com análise de riscos	100%	Mensal
6	Contratos com fiscalização designada	100%	Mensal
6	Bens patrimoniais inventariados	100%	Anual
6	Ativos críticos com manutenção vigente	100%	Mensal

Nota: as linhas de base deverão ser homologadas até junho de 2026. Caso a medição inicial revele inviabilidade ou baixa ambição de determinada meta, o Comitê de Estratégia proporá ajuste fundamentado, sem reduzir o compromisso de melhoria.

14. Carteira de iniciativas estratégicas

Iniciativa estruturante	Liderança sugerida	Horizonte
Jornada integrada do usuário	Diretoria assistencial	2026–2027
Painel regional de acesso e capacidade	Assistência + TI	2026–2027
Agenda anual com municípios	Direção Executiva	Anual
Sistema de governança e riscos	Direção + Controle Interno	2026–2027
Programa de integridade e transparência	Governança institucional	2026–2027
Plano de desenvolvimento de pessoas	Recursos Humanos	Anual
Escritório de processos e indicadores	Direção Executiva	2026–2027
Governança de dados e segurança	TI + áreas responsáveis	2026–2027
Programação financeira por cenários	Diretoria financeira	Anual
Plano de contratações e gestão contratual	Administração + áreas demandantes	Anual
Plano de manutenção e ativos	Administração + TI	2026–2027
Plano de continuidade operacional	Direção e unidades críticas	2026–2027

Regra de entrada na carteira

Toda iniciativa deverá possuir termo de abertura simplificado, patrocinador, responsável, entregas, cronograma, orçamento estimado, indicadores de benefício, dependências e riscos. Projetos sem capacidade de execução ou sem conexão com os objetivos não deverão ser priorizados.

15. Governança da estratégia

Instância	Responsabilidade principal	Frequência
Assembleia Geral	Aprovar diretrizes relevantes e apreciar resultados consolidados.	Anual
Presidência	Patrocinar a estratégia e orientar prioridades institucionais.	Contínua
Direção Executiva	Coordenar execução, recursos, integração e decisões corretivas.	Mensal
Comitê de Estratégia	Analisar indicadores, iniciativas, riscos e propostas de revisão.	Trimestral
Unidades responsáveis	Executar planos de ação, produzir evidências e tratar desvios.	Mensal
Controle Interno	Avaliar governança, controles, riscos e confiabilidade do monitoramento.	Conforme plano
Conselho Fiscal	Acompanhar aspectos econômicos, financeiros e patrimoniais.	Conforme competência

Responsabilização

- Cada indicador terá responsável pela informação e responsável pelo resultado.
- Cada iniciativa terá patrocinador e gerente formalmente definidos.
- Desvios relevantes exigirão causa, impacto, ação corretiva, prazo e responsável.
- Deliberações e revisões serão registradas e comunicadas às áreas envolvidas.

16. Monitoramento, avaliação e revisão

Ciclo trimestral

Momento	Atividade	Saída
Até o 10º dia útil	Atualização de indicadores, entregas e riscos	Base de acompanhamento
Até o 20º dia útil	Análise técnica e validação das informações	Relatório gerencial
Reunião trimestral	Discussão de desempenho e decisões	Ata e plano de ação
Após a reunião	Comunicação e execução das correções	Providências monitoradas

CrITÉRIOS de situação

Situação	CrITÉrio gerencial	Providência
Adequado	Meta atingida ou tendência compatível	Manter e registrar aprendizados
Atenção	Desvio moderado ou risco crescente	Definir ação preventiva
Crítico	Desvio relevante, atraso ou risco alto	Plano corretivo e decisão da direção

Avaliação anual

Ao final de cada exercício será publicado relatório sintético com resultados, principais entregas, justificativas de desvios, riscos relevantes e prioridades subsequentes. A avaliação de 2027 deverá consolidar os resultados finais do biênio e subsidiar a formulação do próximo ciclo estratégico.

17. Gestão de riscos estratégicos

A gestão de riscos integra a execução do Plano e deverá concentrar-se nos eventos que possam comprometer serviços, resultados, conformidade, recursos ou confiança pública.

Risco estratégico	Resposta prioritária
Demanda superior à capacidade	Monitorar filas e capacidade; pactuar prioridades; redimensionar oferta.
Insuficiência ou atraso de recursos	Cenários financeiros, reservas de decisão e comunicação tempestiva.
Descontinuidade de fornecedor ou contrato	Fiscalização, alertas, contingência e planejamento antecipado.
Falha de sistemas ou indisponibilidade de dados	Redundância, cópias de segurança, continuidade e testes.
Incidente de privacidade ou segurança	Governança de dados, controles de acesso, capacitação e resposta.
Carência ou perda de pessoal crítico	Priorização, documentação, capacitação cruzada e sucessão.
Judicialização da saúde	Monitorar demandas, qualificar informações técnicas e revisar fluxos.
Não conformidade legal ou regulatória	Monitoramento normativo, controles preventivos e planos de ação.
Atrasos em obras e investimentos	Fiscalização, cronograma, gestão contratual e medidas corretivas.
Deterioração de infraestrutura	Inventário, manutenção preventiva, inspeções e renovação planejada.

Escalonamento

Riscos classificados como altos ou críticos deverão ser comunicados à Direção Executiva, acompanhados por responsável, prazo e medida de tratamento. Quando envolverem competência de instância superior, serão encaminhados para deliberação adequada.

18. Comunicação e transparência

A comunicação da estratégia deverá permitir que trabalhadores, municípios, órgãos de governança e sociedade compreendam as prioridades, acompanhem resultados e identifiquem responsabilidades.

Público	Conteúdo	Canal sugerido
Sociedade e usuários	Objetivos, resultados e melhorias nos serviços	Site institucional e relatórios
Municípios consorciados	Indicadores regionais, pactuações e agenda de iniciativas	Reuniões e painéis gerenciais
Governança	Desempenho, riscos, decisões e recursos	Relatórios executivos
Trabalhadores	Prioridades, entregas, responsabilidades e aprendizados	Reuniões internas e intranet
Órgãos de controle	Evidências, conformidade, providências e resultados	Canais oficiais e Portal

Princípios da comunicação

- Clareza e linguagem acessível.
- Tempestividade, consistência e rastreabilidade.
- Proteção de dados pessoais e informações legalmente restritas.
- Divulgação tanto de avanços quanto de desafios e providências corretivas.

19. Roteiro de implantação

Período	Prioridades
1º semestre de 2026	Formalizar a governança; homologar indicadores e linhas de base; selecionar projetos prioritários; definir responsáveis.
2º semestre de 2026	Iniciar painéis, gestão de riscos, jornada do usuário, processos críticos e planos de pessoas, contratos e ativos.
1º semestre de 2027	Consolidar as rotinas de monitoramento; ampliar a digitalização; fortalecer a integração regional; tratar desvios e riscos.
2º semestre de 2027	Concluir as entregas prioritárias; avaliar metas e benefícios; prestar contas do biênio e formular o ciclo estratégico seguinte.

Primeiros 100 dias

- Designar Comitê de Estratégia e responsáveis pelos indicadores.
- Validar conceitos, fórmulas, fontes, periodicidade e qualidade dos dados.
- Priorizar iniciativas para 2026 e compatibilizá-las com orçamento e contratações.
- Implantar modelo único de relatório e registro de decisões.
- Comunicar o Plano a trabalhadores, municípios e instâncias de governança.

20. Disposições finais

O Plano Estratégico 2026–2027 constitui referência para o planejamento anual, a proposta orçamentária, o plano de contratações, os projetos institucionais, a gestão de riscos e a avaliação de resultados do CISMEPAR.

As metas estabelecidas expressam o nível de desempenho pretendido. A apuração das linhas de base e o detalhamento técnico dos indicadores deverão ocorrer no primeiro semestre de 2026, mediante fichas contendo definição, fórmula, fonte, unidade de medida, periodicidade, responsável e regras de validação.

A execução do Plano dependerá de cooperação entre as instâncias de governança, áreas técnicas, municípios consorciados, trabalhadores e parceiros. O acompanhamento transparente permitirá corrigir rumos, fortalecer a confiança institucional e demonstrar o valor público produzido.

Alterações do Plano

O presente Plano Estratégico poderá ser alterado a qualquer tempo, mediante justificativa técnica e formalização pela instância competente, em decorrência do aperfeiçoamento dos processos de trabalho; de mudanças na estrutura organizacional ou nas prioridades institucionais; de necessidades assistenciais; de alterações legais, regulamentares, orçamentárias, financeiras ou tecnológicas; de riscos supervenientes; de deliberações dos órgãos de governança; de recomendações ou determinações dos órgãos de controle; ou de outros fatos relevantes de interesse público. As alterações deverão preservar a coerência da estratégia, a rastreabilidade das decisões e a transparência dos resultados.

Declaração de compromisso

Até o final de 2027, o CISMEPAR orientará seus esforços para ampliar a qualidade e a integração da atenção regional à saúde, sustentado por pessoas qualificadas, processos confiáveis, inovação responsável, governança íntegra e equilíbrio institucional.

Aprovação

Aprovado pela instância competente do CISMEPAR, conforme ato próprio a ser indicado na versão publicada.

Londrina/PR, 6 de janeiro de 2026.

ONICIO DE SOUZA
Presidente do CISMEPAR

DIEGO AUGUSTO BUFFALO GOMES
Diretor Executivo